

TÉCNICOS QUEREM RECEITAR ÓCULOS

Oftalmologistas são contra

Os oftalmologistas que abram os olhos. Os ópticos optometristas lançam, ao final deste mês, uma ofensiva para lhes garantir o direito de elaborar receitas para a fabricação de óculos e lentes de contato. A batalha será encampada por uma organização de nível nacional a ser criada em Brasília no dia 30 de abril.

Os ópticos pretendem repetir, no Brasil, o exemplo de países como o México e a Argentina, onde a prescrição de óculos é feita por técnicos como eles. A pretensão, contudo, esbarra em uma antiga reação dos oftalmologistas, que acusam os optometristas de falta de formação.

“A criação de uma sociedade nacional dos ópticos optometristas será um passo para garantir o exercício da profissão”, adianta Hércio José de Melo, presidente da Associação Regional de Profissionais de Óptica do Centro-Oeste.

Existem 7.500 ópticos optometristas no Brasil. Desde 1971, eles são formados em cursos técnicos do Senac, com duração média de um ano e meio. Por causa de uma lei de 1934, no entanto, só podem fabricar óculos e lentes seguindo receitas assinadas por oftalmologistas.

Os técnicos alegam que a oftalmologia deve cuidar de doenças como glaucoma e conjuntivite, enquanto a optometria, por sua vez, teria como finalidade avaliar, prevenir e corrigir deficiências visuais. Mas muitos ópticos têm ido parar em delegacias por receitarem óculos a seus clientes: eles são acusados de exercício profissional ilegal.

Revoltados, eles já estão partindo para a guerrilha: um grupo itinerante visitou comunidades em Goiás, um grupo visitou pequenas comunidades em todo o estado, promovendo exames gratuitos. Eles prometem fazer a tarefa em nível nacional, caso obtenham permissão legal para receitar óculos.

Marcos Magalhães